

**Jardim de Infância nº2 da Verderena**

***PROJETO CURRICULAR  
DE  
JARDIM DE INFÂNCIA***

**Ano Lectivo 2011/2014**

## **INTRODUÇÃO**

A elaboração do Projeto Curricular do Jardim-de-infância nº2 da Verderena teve em conta as orientações do Projeto Educativo do Agrupamento para o triénio 2011/2014 “Caminhar, Crescer e Aprender Juntos” – “Aprender com a Tolerância”, assim como a Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e as metas de aprendizagem.

Atendendo a que, a Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, consideramos que é caminhando juntos que crescemos e aprendemos.

Pretende-se que este seja um documento orientador, aberto, susceptível de ser alterado e/ou melhorado indo ao encontro dos interesses e necessidades de toda a comunidade educativa.

## **1 – DO PROJETO EDUCATIVO AO PROJETO CURRICULAR DE “ESCOLA” / JARDIM-DE-INFÂNCIA**

### **- Articulação**

Partindo do tema do Agrupamento; “Aprender com a Tolerância” a articulação deste projeto tem duas vertentes; articular com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e com os Projetos Curriculares/Pedagógicos das 3 turmas deste Jardim-de-infância.

Essa articulação far-se-á dando cumprimento a:

- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado das crianças tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como seres tolerantes, autónomos, livres e solidários e com uma “cultura” escolar de disponibilidade para aprender ao longo da vida.

- Criar uma “escola” / Jardim de Infância que proporcione bases sólidas e promotoras de aprendizagens significativas desenvolvendo competências essenciais.

- Basearmo-nos nos valores de eficiência, equidade, liberdade e coesão social. Através de convicções e de princípios de:

- Pertencer a uma comunidade educativa reflexiva
- Exercer uma cidadania atuante
- Participar democraticamente
- Respeitar a especificidade da dinâmica da educação pré-escolar

### **- Objetivos**

Partindo dos diagnósticos realizados em cada turma, podemos inferir baixos níveis de acompanhamento, investimento e atenção por parte de um número significativo de famílias. Estas apresentam baixos níveis sócio económicos, de literacia, de responsabilidade para com os educandos, apresentando posturas de demissão das suas funções como primeiros e elementares educadores. Atendendo também aos resultados apresentados no Relatório de Avaliação Interna e às metas do Projeto Educativo do Agrupamento, procurar-se-á que as

áreas de intervenção deste estabelecimento de ensino, incidam ao nível da articulação com as famílias, das competências linguísticas e matemáticas (apontados no Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento - RAIA). Procurar-se-á estabelecer objectivos, direccionando a sua consecução. Desta forma, e atendendo à especificidade da educação pré-escolar, pretende-se:

### **Área Prioritária A – Qualidade e sucesso escolar**

Sendo a educação pré-escolar a primeira etapa da educação básica, pretendem criar-se condições de qualidade que promovam o sucesso das aprendizagens e da integração na etapa escolar seguinte, facilitando a integração numa cultura escolar, através de:

- Articular com todos os níveis de ensino, sendo essa articulação de forma mais próxima e direta com o 1º ciclo / 1º ano de escolaridade;
- Promover um ambiente motivador e facilitador da adaptação e integração de todas as crianças favorecendo a sua frequência e assiduidade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades; um Jardim-de-infância inclusivo;
- Facilitar a emergência da linguagem escrita contribuindo para o aumento de níveis de literacia;
- Aumentar e intensificar hábitos de leitura com a família (PNL);
- Intensificar experiências que promovam o sentido estético;
- Fomentar a compreensão das artes nas diferentes formas visuais, modalidades expressivas e nos diferentes contextos;
- Apoiar e promover o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático;
- Sensibilizar para a ciência através da descoberta do meio natural e social;
- Fomentar uma atitude científica e experimental;
- Aumentar competências e diversificar as atividades com recurso às TIC;

### **Área Prioritária B – Cidadania e ambiente escolar**

Vivenciar situações de socialização e de partilha significativas, integrar um grupo de plenos direitos e deveres, aceitar e seguir regras de convivência e de vida social, aprender a aprender partilhando e convivendo, consideram-se

alguns dos grandes objetivos da educação pré-escolar e da importância de frequentar um Jardim de Infância. Pretende-se:

- Educar para a cidadania promovendo o conhecimento e atitudes críticas incluindo a educação sexual, a educação para a saúde, a prevenção de acidentes e a educação do consumidor;
- Educar para os valores promovendo tomada de consciência da tolerância, de compreensão e de respeito pelos outros;
- Valorizar a importância da multiculturalidade na aceitação da diferença e da importância da diversidade;
- Promover a educação estética apreciando o que nos rodeia, a cultura e a beleza em diferentes contextos e situações.
- Sensibilizar para a tomada de consciência da preservação da natureza
- Fomentar a participação em atividades de educação ambiental

### **Área Prioritária C – Relação (da escola) do Jardim-de-infância com a comunidade**

Um dos aspectos que caracteriza ou diferencia a educação pré-escolar dos outros níveis de ensino é a proximidade que se estabelece com os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa, tendo em conta a faixa etária das crianças. Desta forma pretende-se:

- Manter a aproximação positiva com os encarregados de educação num clima de relações baseadas no respeito e na aceitação;
- Partilhar com as famílias informações e conhecimentos mútuos acerca das crianças;
- Divulgar os projectos e atividades a implementar e desenvolver dando visibilidade à comunidade educativa do que se faz e aprende no Jardim-de-infância;
- Incentivar os encarregados de educação a participarem nas dinâmicas do Jardim-de-infância
- Incentivar os encarregados de educação a criarem hábitos de leitura
- Realizar reuniões trimestrais com os encarregados de educação;

- Promover e participar em atividades com os diferentes parceiros da comunidade educativa;
- Realizar atividades abertas à comunidade;
- Promover o conhecimento e a utilização dos recursos culturais e naturais do meio.

## **2 – PRIORIDADES EDUCATIVAS**

Ao elaborarmos as prioridades educativas sentimos necessidade de reflectir sobre qual o contributo de cada um na construção de um Jardim de Infância com qualidade, quer ao nível das atitudes, quer das mentalidades, dos princípios educativos, da intencionalidade educativa e dos objetivos que se pretendem alcançar para a melhoria das aprendizagens das crianças.

Tendo subjacente a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, as metas de aprendizagem bem como as metas delineadas no Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas do Barreiro no qual o Jardim de Infância está inserido e partindo do princípio de que cada educador tem a sua própria filosofia educativa, uma prática pedagógica, uma metodologia e princípios diferenciados, procuraram definir-se os seguintes pressupostos:

- As crianças são o núcleo principal de todo o trabalho a desenvolver no Jardim-de-infância e devem ser criadas condições para a sua inserção na sociedade.
- O educador deve orientar o seu trabalho de acordo com as motivações, os interesses e necessidades das crianças, procurando que estas tenham um desenvolvimento integral ao nível afectivo, cognitivo, motor e social.
- As crianças transportam consigo saberes e valores que importa reconhecer e respeitar, o que implica um equilíbrio permanente entre o que as crianças

precisam enquanto seres em construção, e aquilo que os educadores consideram necessário para o seu desenvolvimento.

- Proporcionar experiências educativas diversificadas onde as interações criança/criança, adulto/criança aconteçam e contribuam para a construção de novos saberes, para a descoberta do seu eu, dos outros e do mundo que os rodeia.

- Um ambiente educativo de qualidade onde as crianças se sintam valorizadas e onde sejam atendidas as suas necessidades básicas, levando-as à construção da sua identidade pessoal e ao desejo de aprender a aprender, do partilhar e conviver.

- Um ambiente envolvente/securizante onde as crianças gostem de si enquanto pessoas, se sintam bem consigo e com os outros.

- A partilha de saberes como forma de desenvolver a comunicação, promover a interação entre pares e conseqüentemente uma aprendizagem ativa.

- Uma dinâmica de trabalho centrada na entreaajuda e cooperação beneficiando as crianças e ajudando-as a desenvolver a socialização, o raciocínio, o vocabulário e por conseqüência maior conhecimento, interesse e ligação a tudo o que as rodeia.

- A formação de cidadãos equilibrados, capazes de respeitar e valorizar os seus semelhantes na construção de uma sociedade direccionada para o sucesso, onde todos tenham o seu espaço, assumam responsabilidades, deveres, direitos e tenham liberdade para comunicar as suas ideias e opiniões.

- Comunicar com as crianças ajudando-as a contactar com o mundo e orientando-as no sentido de serem elas as construtoras do seu caminho.

- Levar as crianças a questionar, a experienciar, a descobrir, a resolver problemas, a interagir, levando-os a cooperar e comunicar ao grupo e aos demais adultos as suas descobertas.
  
- Fomentar a curiosidade, permitindo que as crianças façam descobertas sobre elas próprias e o mundo que as rodeia.
  
- Dar resposta a todas as crianças, independentemente das suas especificidades ou necessidades, através de uma pedagogia diferenciada em que todos cooperem; (educadores, crianças, pais e, comunidade) com o objetivo de apoiar as aprendizagens e conseqüentemente proporcionar um desenvolvimento individualizado.
  
- Através das aprendizagens das crianças, incentivar as famílias a participarem no processo educativo, dando-lhes a possibilidade de intervir e ajudar na construção de respostas mais adequadas.
  
- Implicar/envolver intencionalmente as famílias na nossa prática educativa ao longo de todo o percurso efectuado.
  
- Estabelecer uma comunicação estreita com as famílias para perceber quais as expectativas que têm acerca da dinâmica do trabalho desenvolvido com os seus filhos, o que eles sabem, a sua evolução e desenvolvimento.
  
- Estabelecer uma comunicação estreita com os vários níveis de ensino com o objectivo de melhorar a qualidade da educação e conseqüentemente proporcionar experiências enriquecedoras para os alunos.
  
- Articular com o primeiro ciclo tendo presente as aprendizagens, os comportamentos e atitudes das crianças, como elementos facilitadores da transição.

De acordo com os pressupostos atrás referidos definimos três prioridades educativas, referentes às áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares do Pré-Escolar.

- Promoção do desenvolvimento pessoal e social da criança, privilegiando as questões emocionais, identidade e autonomia.

- Transição para a escolaridade básica: articular com o Primeiro Ciclo, com definição de conteúdos e atividades conjuntas.

- Articulação com as famílias fomentando a participação ativa dos pais/encarregados de educação, nomeadamente na melhoria e resolução dos problemas do Jardim-de-infância.

### **3 – COMPONENTES DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

*- Gestão das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*

Com o despacho nº 5220/97 (2ª Série) de 10 de Julho, que foi publicado no D.R nº 178, II Série de 4 de Agosto, foram aprovadas as O.C. para Educação Pré-Escolar.

As orientações curriculares constituem uma referência para todos os Educadores e são um conjunto de princípios que servem para apoiar o educador na organização da componente educativa. Estes princípios, não sendo um programa, isto é um currículo formal, dão uma série de indicações gerais e abrangentes para que o educador possa diversificar as suas opções educativas, isto é, optar por vários currículos, e encontrar as práticas mais adequadas ao contexto e ao grupo de crianças.

Nas crianças em idade pré-escolar são proporcionadas experiências de aprendizagens organizadas em áreas de conteúdo, que constituem as referências gerais consideradas no planeamento e avaliação das situações e oportunidades de aprendizagem, e que são as seguintes;

### *Área de formação pessoal e social*

“A Formação Pessoal e Social é considerada uma área transversal, dado que todas as componentes curriculares deverão contribuir para promover nos alunos atitudes e valores que lhes permitam tornarem-se cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a resolução dos problemas da vida”

(Orientações Curriculares p.51)

### *Área de expressão e comunicação*

“A área de expressão e comunicação engloba as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem.

Esta é a única área em que se distinguem vários domínios.”

(Orientações Curriculares p.56)

#### a) Domínio das expressões com diferentes vertentes

- Expressão motora
- Expressão dramática
- Expressão plástica
- Expressão musical

#### b) Domínio de linguagem oral e abordagem à escrita

#### c) Domínio da matemática

### *Área do conhecimento do mundo*

“A área do Conhecimento do Mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê.” (...) “... como uma sensibilização às ciências, ...introdução a aspectos relativos a diferentes domínios do conhecimento humano: a história, a sociologia, a geografia, a física, a química e a biologia...”

(Orientações Curriculares p.79 e 80)

Estas experiências de aprendizagem são trabalhadas em momentos diferentes do desenvolvimento das crianças com saberes e competências diversas, tendo em conta as Metas de Aprendizagem estabelecidas para a educação pré-escolar. O que implica que o processo educativo seja organizado de modo a que este responda às características e necessidades de cada criança.

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

Este princípio fundamenta todo o articulado da lei e dele decorrem os objectivos gerais pedagógicos definidos para a educação pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

*(in orientações curriculares para a educação pré-escolar)*

## *- Definição de Competências Básicas*

As linhas orientadoras que ajudam a sistematizar a prática educativa de cada educador, apontam para que as crianças adquiram um conjunto de competências ao nível de vários saberes: saber ser (comportamentos/atitudes), aprender a aprender (conhecimentos) e saber fazer (competências/autonomia):

- Competências ao nível do saber ser (comportamentos/ atitudes) - a criança deverá ser capaz de se integrar num grupo, de saber estar com os outros, de respeitar os seus pares;
- Competências ao nível do aprender a aprender – a criança deverá adquirir gosto e curiosidade pela aprendizagem e adquirir conhecimentos indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, da escrita, da matemática, das ciência e das TIC;
- Competências ao nível do saber fazer – a criança deverá adquirir competências básicas e desenvolver uma crescente autonomia na relação com os espaços e com os vários tipos de materiais à disposição na sala que facilitarão a sua aprendizagem.

## **Horário de Funcionamento**

### Horário das actividades letivas

<b>Entrada</b>	<b>Saída</b>
9 h e às 13 h 30m	12 h e às 15 h 30m

### Atendimento aos Encarregados de Educação

<b>Turma 0-C “Sala Azul”</b>	<b>Turma 0-D “Sala Verde”</b>	<b>Turma 0-B “Sala Amarela”</b>
Segundas e quartas 2 <sup>as</sup> feiras de cada mês das 15h 45m às 16h 15m	Segundas e quartas 3 <sup>as</sup> feiras de cada mês das 15h 45m às 16h 15m	Segundas e quartas 5 <sup>as</sup> feiras de cada mês das 15h 45m às 16h 15m

Segundo o despacho nº 9788/2011, está definido o calendário escolar para o Pré-Escolar de 2011/2012.

Início – 15 de setembro de 2011

Termo – 6 de julho de 2012

	<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>
Início	15 de setembro	3 de janeiro	10 de abril
Termo	23 de dezembro	30 de março	6 de julho

#### Interrupções das Atividades Lectivas

1ª Interrupção – Natal	27 de dezembro a 2 de janeiro
2ª Interrupção – Carnaval	20 a 22 de fevereiro
3ª Interrupção – Páscoa	2 a 9 de abril

#### **Funcionamento do Portão**

Para um bom funcionamento e melhor segurança de todos, a abertura do portão terá as seguintes normas:

##### No período da manhã:

- Será aberto 15 minutos antes da hora da entrada
- Será fechado 30 minutos depois da hora da entrada.

##### No período da tarde:

- Será aberto às 13 h 30m e às 15h 30m
- Será fechado 15 m depois da hora da entrada e da saída.

Sempre que os encarregados de educação necessitem de vir ao Jardim-de-infância fora deste horário, tocam à campainha que se encontra na porta exterior do refeitório.

## Funcionamento da Cozinha

A cozinha do Jardim-de-infância confecciona, em média, 180 refeições diárias; 60 para o Jardim de Infância e 120 para EB1 nº4 e Jardim de Infância nº1.

## CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Nº de Alunos						
Idades	Sala Amarela Turma 0-B		Sala Azul Turma 0-C		Sala Verde Turma 0-D	
	H	M	H	M	H	M
4 Anos*	6	5	3	3	0	1
5 Anos*	6	5	10	9	9	7
6 Anos*	2	1	0	0	2	1
Totais	<b>25</b>		<b>25</b>		<b>20</b>	
	<b>70</b>					

\* Consideradas até 31 de Dezembro 2011

Nº de Crianças Subsidiadas		
Escalões	A	B
Turma 0-B "Sala Amarela"	5	4
Turma 0-C "Sala Azul"	4	2
Turma 0-D "Sala Verde"	2	2
<b>TOTAIS</b>	<b>11</b>	<b>8</b>
	<b>19</b>	

## Pessoal

- Docente

3 Educadoras Titulares de Turma; 2 pertencentes ao Quadro de Agrupamento e uma educadora contratada

1 Professora do Quadro da Educação Especial, que presta Apoio Educativo Especializado no Jardim-de-infância, às crianças com Necessidades Educativas Especiais

- Não docente

(colocado pela empresa de inserção social, RUMO)

3 Auxiliares (1 para cada sala de Jardim de Infância)

2 Vigilantes de apoio ao refeitório, espaços polivalentes.

1 Cozinheira e 2 ajudantes de cozinha

1 Funcionária contratada a horas para apoio à CAF (14 h 30 / 18 h)

O horário das auxiliares de ação educativa (8H30 às 16H30) é de 35 horas semanais distribuídas por 7 horas diárias de forma a satisfazer as necessidades do Jardim-de-Infância, ou seja, abrangendo os horários letivos e não letivos. O período de almoço de 1 hora é entre as 12H00 e as 14H00. O cumprimento deste horário é rotativo (semanalmente).

Para o funcionamento das actividades de Apoio à Família no período da tarde (das 15H30 às 17H30) o horário de uma das vigilantes é das 10H00 e às 18H00.

O horário da outra vigilante, da cozinheira e auxiliares de cozinha é das 8H30 às 16H30.

## **ATIVIDADES DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA**

O fornecimento das refeições, da responsabilidade da Câmara Municipal do Barreiro, é gerido pela empresa de inserção social “Rumo”.

As atividades de prolongamento do horário são dinamizadas pela empresa “Edugep”, de acordo com o protocolo estabelecido entre a Associação de Pais e a Câmara Municipal do Barreiro, em articulação com a direção do Agrupamento.

Frequentam o prolongamento de horário 46 crianças na seguinte organização;

Grupo A – 25 crianças

Grupo B – 21 crianças

<b>No período do almoço</b>	<b>No período da tarde</b>
12 h às 13 h 30 m	15 h 30m às 17 h 30 m

A funcionária que dá apoio à CAF assegura os momentos de rotação/mudança das crianças entre atividades, apoia os dinamizadores das atividades e as crianças e faz a saída das crianças, com a colaboração dos dinamizadores. A vigilante assegura a limpeza dos espaços e encerramento do Jardim de infância

O pessoal docente/educadoras supervisiona pedagogicamente o funcionamento das atividades ao nível de: comportamentos das crianças, adequação de atitudes e do tipo de actividades, dentro do seu horário de acompanhamento e supervisão.

Estão calendarizadas reuniões mensais para articulação e planificação das atividades entre educadoras e dinamizadoras. No final de cada período está prevista a avaliação das referidas atividades.

## HORARIO E ATIVIDADES

### **Grupo A**

<b>Horário</b>	<b>2.ª Feira</b>	<b>3.ª Feira</b>	<b>4.ª Feira</b>	<b>5.ª Feira</b>	<b>6.ª Feira</b>
<b>15.30 – 15.45</b>	<b>Intervalo</b>				
<b>15.45 – 16.30</b>	Construção de Brinquedos	Motricidade	Dança	Construção de Brinquedos	Dança
<b>16.30 – 16.45</b>	<b>Intervalo</b>				
<b>16.45 – 17.30</b>	Patinagem	Expressão Musical	Patinagem	Motricidade	Expressão Musical

## Grupo B

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
15.30 – 15.45	<b>Intervalo</b>				
15.45 – 16.30	Motricidade	Expressão Musical	Patinagem	Motricidade	Patinagem
16.30 – 16.45	<b>Intervalo</b>				
16.45 – 17.30	Construção de Brinquedos	Dança	Construção de Brinquedos	Expressão Musical	Dança

## 6 – AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (despacho nº 5220/97- 2ª Série de 4 de Agosto), as Metas de Aprendizagem e a Circular nº4/DGIDC/DSDC/2011 de 11/4 “Avaliação na Educação Pré-escolar”, a avaliação das crianças incide sobre aspectos de carácter formativo (qualitativo e não quantitativo) que se baseia no processo de desenvolvimento e aprendizagens realizadas pelas crianças tendo em conta as suas características individuais e a sua faixa etária.

Será elaborado no final de cada período um relatório de avaliação para cada criança, dando conhecimento ao encarregado de educação e que abrangem as seguintes áreas:

✓ Área da Formação Pessoal. e Social:

- Identidade/Auto-estima;
- Independência/Autonomia;
- Convivência Democrática/Cidadania;

✓ Área das Expressões e Comunicação:

- Expressão Plástica, Dramática, Musical e Motora;
- Comunicação/Linguagem;

- Matemática/Geometria
- Tecnologias de Informação e Comunicação

✓ Área do Conhecimento do Mundo:

- Conhecimento do Mundo

## **8 – ORIENTAÇÕES PARA O PROJECTO CURRICULAR DE TURMA**

Em reunião de conselho de docentes foi decidido que a organização do “Projecto Curricular de Turma” se fará de acordo com a Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007. Desta forma, terá a seguinte organização:

### 1. Diagnóstico

- Caracterização do Grupo
- Identificação de interesses e necessidades
- Levantamento de recursos

### 2. Fundamentação das Opções Educativas

### 3. Metodologia

### 4. Organização do Ambiente Educativo

- do grupo
- do espaço
- do tempo
- da equipa
- do Jardim de Infância

### 5. Intenções de Trabalho

- opções e prioridades Curriculares
- objetivos/efeitos esperados

- estratégias Pedagógicas e Organizativas na componente educativa e de apoio à família
- previsão dos Intervenientes/Definição de Papéis

#### 6. Previsão de Procedimentos de Avaliação

- processos e Efeitos
- com as Crianças
- com a Equipa
- com a Família
- com a Comunidade Educativa

#### 7. Relação Com a Família e outros Parceiros Educativos

#### 8. Comunicação de Resultados e Divulgação da Informação Produzida

#### 9. Planificação das actividades

### **9- NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

#### Apoios Educativos

Estão referenciadas 4 crianças em apoio educativo. Um rapaz integra o grupo/turma da sala amarela/turma 0-C e três rapazes o grupo/turma da sala verde/turma 0-D.

Não obstante, o número de alunos apoiados pela docente da Educação Especial pode oscilar durante o ano letivo, uma vez que em qualquer altura podem ser apresentadas novas referenciações.

As educadoras trabalham de forma articulada com a professora de educação especial sempre que necessitam de colocar e de partilhar questões acerca das crianças. Nomeadamente no encaminhamento para avaliações de outros técnicos, nomeadamente de Psicologia, Terapia da Fala, Psicomotricidade,.....

A docente de educação especial apoia nos seguintes horários:

Horas	2ª Feira	3ª Feira	6ª Feira
9h 00 às 10h 30	Afonso (turma B) David (turma D)		Bernardo (turma D) Cláudio (turma D)
10h 30 às 12h 00	Bernardo (turma D) Cláudio (turma D)	David (turma D) Bernardo (turma D)	David (turma D) Afonso (turma B)

A Educação Especial no Jardim-de-infância destina-se, primordialmente a promover a integração plena dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, bem como a desenvolver as suas competências e a sua autonomia, em colaboração com o professor titular de turma. Assim, os professores de Educação Especial para além do apoio prestado aos alunos, cooperam também, de forma direta e indireta, com o órgão de gestão, com os professores e com os encarregados de educação.

Os docentes de Educação Especial prestam apoio pedagógico personalizado, quer dentro da sala de aula, quer individualmente ou em pequeno grupo fora da mesma. A abrangência do aluno pela Educação Especial é uma decisão tomada pela equipa pluridisciplinar, após avaliação do mesmo, tendo por referência a Classificação Internacional de Funcionalidade para Crianças e Jovens, que permite definir o perfil de funcionalidade do aluno de acordo com o previsto no artigo 10º, do Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro.

Está também definido no Programa Educativo Individual, o número de horas de apoio pedagógico personalizado a atribuir a cada aluno, as respostas educativas mais adequadas, as formas de avaliação, bem como as medidas educativas e a sua fundamentação.

A docente da Educação Especial articula quinzenalmente, com as docentes titulares de turma, no sentido de realizar uma planificação conjunta com o objetivo de melhor responder às necessidades destes alunos.

## **10 - AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO JARDIM-DE-INFÂNCIA**

A avaliação deste Projeto será feita no final de cada ano letivo, tendo subjacente as prioridades educativas definidas no ponto 2.

Nela constará uma reflexão do trabalho desenvolvido e, eventualmente, indicações de propostas de trabalho a realizar nos próximos anos letivos.